



BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS CRÍTICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA



**Porto Velho, 02 de dezembro de 2022.
Versão 2.0**



Marcos José Rocha dos Santos
Governador do Estado de Rondônia

Marco Antônio Ribeiro de Menezes Lagos
Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental

Demargli da Costa Farias
Secretário Adjunto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Hueriqui Charles Lopes Pereira
Diretor Executiva da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Guilherme Vilela
Coordenadoria de Geociências– COGEO/SEDAM
(Coordenador)

Daniely da Cunha Oliveira Santanna
Coordenadoria de Recursos Hídricos – COREH/SEDAM
(Coordenadora)

Organizadores

Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, M.Sc. – COGEO/SEDAM)
Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)
CEL BM Gilvander Gregório de Lima

Equipe Técnica da Sala de Situação

Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, M.Sc. – COGEO/SEDAM)
Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)
Adailton Patrício Paulino, (Eng.Florestal - Chefe de Segurança de Baragens COREH/SEDAM)
Fernando Andriolo (Engenheiro Agrícola - Manutenção das PCDs/SEDAM)
Charlles da Silva Barata (MSc – Geógrafo - Monitoramento e Banco de Dados– COMRAR/SEDAM)
Raíza Aparecida Roberta da Silva (Queimadas, Focos de Calor e Incêndios Florestais - COGEO/SEDAM)
Thatyellen Edyte Alves da Silva Rufino (Geógrafo - COGEO/SEDAM)
Guilherme Vilela (Desmatamento e Queimadas– COGEO/SEDAM)
Wanerson Freitas Coelho (Geógrafo - COGEO/SEDAM)
Raimundo Xavier Costa (Técnico Desenhista – Manutenção das PCDs/SEDAM)

Parceria



SISTEMA DE PROTEÇÃO
DA AMAZÔNIA - SIPAM



RONDÔNIA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM). Boletim Diário de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos do Estado de Rondônia. SEDAM, Porto Velho, 2022.

1. Meteorologia; 2. Hidrologia; 3. Inundação; 4. Seca



1. DEFINIÇÃO DO ESTADO DE ALERTA E DETERMINAÇÃO DAS COTAS DE INUNDAÇÃO E EMERGENCIAS

As cotas de referências (de alerta, inundação e emergência), neste boletim, corresponde a um estado de alerta (alerta alto, médio, baixo e sem alerta) que levará a procedimentos diferenciados no protocolo diário da Sala de situação, visando atender o acordo de cooperação técnica firmado entre a SEDAM e a DEFESA CIVIL DO ESTADO e atender melhor a população e parceiros. A determinação destas cotas de referências é definida pela Defesa Civil do Estado, e/ou baseada em resultados estatísticos envolvendo curvas de permanências e tempo de recorrência (TR) das cotas média, máxima e mínima dos cursos de água, que estabelecem risco a inundação aos principais aglomerados urbanos do Estado de Rondônia.

Para classificar a recorrência de inundações e definir as cotas de referências para eventos hidrológicos críticos neste boletim foi estabelecida a seguinte metodologia:

1 - A avaliação da recorrência e magnitude de eventos de cheia é baseada na teoria estatística por meio de cálculos aplicados sobre a base de dados de série histórica de estações hidrometeorológicas. Os cálculos estatísticos tiveram como fonte os dados de cota (ou nível) obtidos da série histórica das estações hidrometeorológicas de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e operada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que se encontra localizada no Estado de Rondônia e cadastrada na rede hidrométrica nacional. Vale ressaltar que através do PROGESTÃO o governo do Estado de Rondônia por meio da SEDAM passou a compor este sistema de monitoramento.

2 – Adotar as cotas de referências solicitada pela Defesa Civil do Estado e Corpo de Bombeiros Militar por meio do documento sei processo nº 004.536579/2019-22. Quando possível associar a metodologias estatísticas.

3 – Análise espacial da localização do terreno: Utilizando técnicas de geoprocessamento, ferramentas de SIG e trabalho de campo, identificar as áreas, por meio das cotas de recorrência para 1, 3, 5, 10 e 25 anos, correlacionar às linhas de inundações traçando a partir do Modelo Digital do Terreno (MDT).

Análise hidrológica do tempo de recorrência: Estatisticamente, o tempo de recorrência de um evento é definido como o inverso da probabilidade excedente (Tucci 1993). Assim, o inverso do período de retorno - ou recorrência ($1/T$) é a probabilidade de um evento ser igualado ou superado em um ano qualquer.

Para cálculo da probabilidade (p) aplicou-se o método estatístico de Gumbel, onde a mesma é definida como:

$$p = 1 - e^{-e^{-y}}$$
, onde

e = base dos logaritmos neperianos; e

y = variável reduzida.

A variável reduzida de Gumbel utiliza dois parâmetros estatísticos da série histórica: a média das máximas e o desvio padrão da amostra, sendo calculado pela equação a seguir.



$y = (X - X_m + 0,45S_q) / (0,7797 \cdot S_q)$, onde

X = evento a ser superado;

X_m = média das máximas anuais

S_q = desvio padrão das máximas.

Portanto neste boletim apenas Porto Velho e Ji-Paraná apresentam cotas altimétricas e de referências provenientes do modelo digital do terreno e estudo de mancha de inundação; tais resultados e metodologias estão detalhadas em notas técnicas. As demais estações neste boletim foram resultadas de cálculos estatísticos e informações cedida pela defesa civil do Estado.

2. INSTRUÇÕES OPERACIONAIS

Leitura do gráfico de cotas :

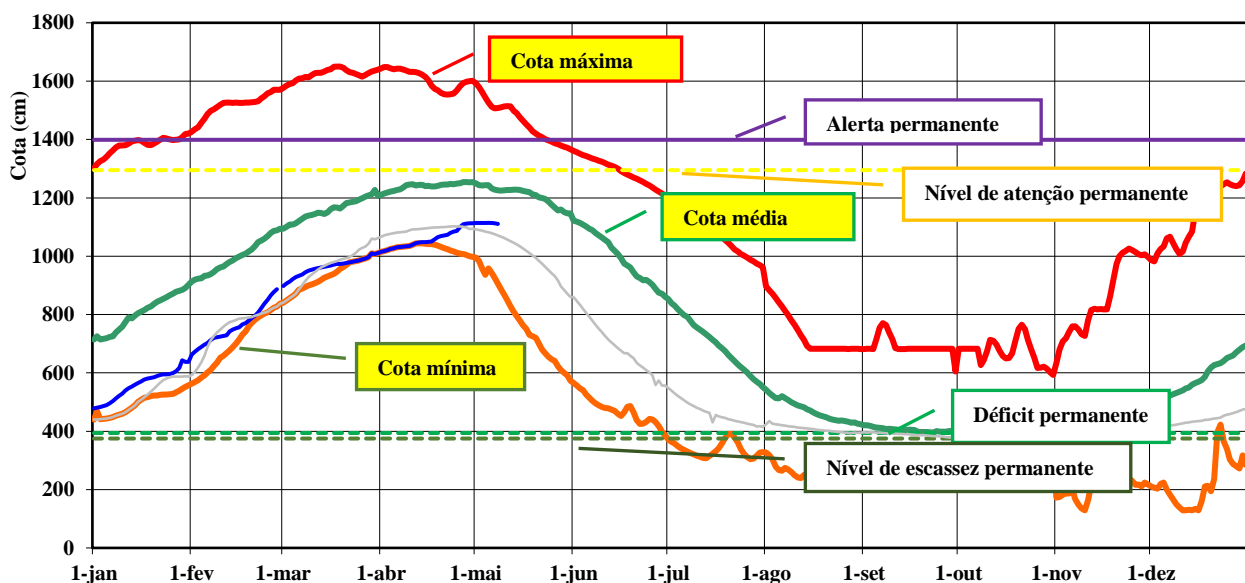


Gráfico - Descrição do conteúdo do gráfico, referente às estações fluviométricas instaladas nos cursos de água que estabelecem risco a inundação aos principais aglomerados urbanos do Estado de Rondônia.

Fonte: Organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

Os estados de alerta estão classificados de acordo com o comportamento das cotas dos cursos de água, os quais estão estabelecidos pela nomenclatura que segue:

- Quando a cota monitorada estiver próximo a cota máxima, descrita no gráfico (Figura), se denominará **alerta máximo de inundação**;
- O **alerta médio**, quando a cota monitorada estiver, muito acima da média;
- Será **Alerta Baixo**, quando a cota monitorada estiver acima da cota média;
- **Sem Alerta** quando a cota se matem na **média histórica**.



Enfim , os estados de alerta baseados pelas cotas de referências, e suas ações relacionadas estão descritos no quadro a seguir:

Definição das ações diante cada estados de alerta:

Emergência para inundação	Estado de alerta máximo - monitoramento intensivo da precipitação e fluviométrico a nível horário se possível e análise de imagens de satélite meteorológicos em tempo real. Previsões de tempo ao longo do período. Envio boletins de alerta quando necessário.
Alerta para inundação	Estado de alerta - Acompanhamento constante dos índices e previsões pluviométricas e fluviométricas. Previsões de tempo para 24 hs e análise das imagens de satélites meteorológicos em tempo real. Enviar boletins de alerta contendo tais resultados.
Atenção para inundação	Estado de atenção - envios de alertas contendo panorama atual e possíveis tendências baseadas em indicadores meteorológicos e hidrológicos.
Normal	Boletins e ou relatórios de cunho informativo
Escassez hídrica	Estado de alerta para seca relativa - Acompanhamento constante dos índices e previsões pluviométricas e fluviométricas. Monitorar regiões que apresentam histórico de baixa disponibilidade hídrica no período de estiagem.
Déficit hídrica	Estado de atenção para seca - envios de alertas contendo panorama atual e possíveis tendências baseadas em indicadores meteorológicos e hidrológicos.





3. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA PRÍNCIPE DA BEIRA - CÓDIGO 15200000

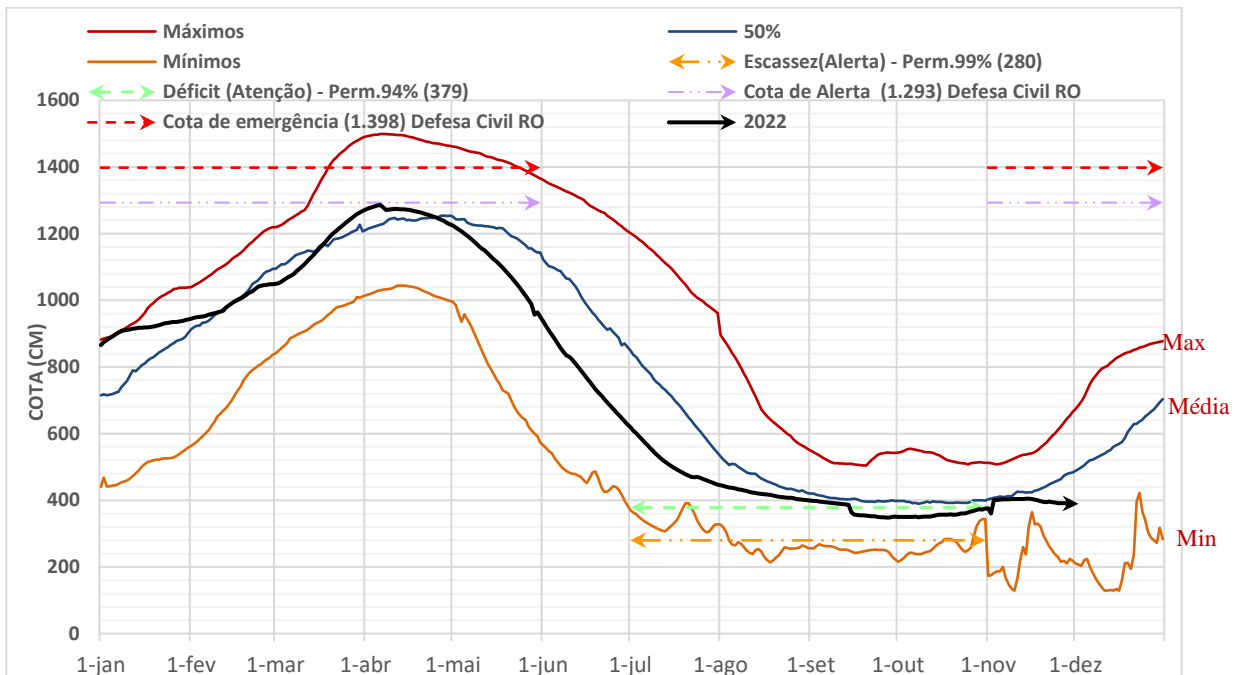
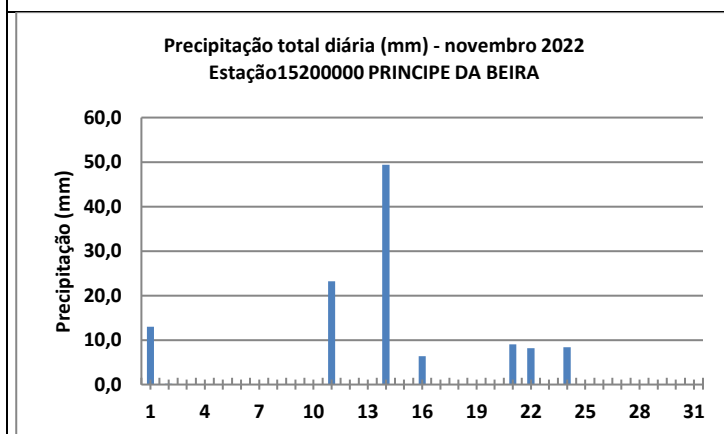


Gráfico 1- Monitoramento diário da cota do rio Guaporé, na coordenada geográfica de latitude 12,4267°leste e longitude 64,4253° oeste, município de Costa Marques/RO - Série histórica 1968 a 2017.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 02/12/2022, as 10hs30min, as águas do Rio Guaporé na Estação Príncipe da Beira, em Costa Marques, se encontram no nível 3,89 m. Está ligeiramente acima da **cota de atenção para seca, definida em 3,5 m**. De acordo com a série histórica para o período referente ao dia 02/12/2022, o nível mínimo é de 2,07 m e o médio é de 4,93 m, **ou seja, se encontra, a 1,82 m acima do nível mínimo e no momento 1,04 m abaixo da cota médio histórica.**



ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 02/12/2022, o Rio Guaporé, na Estação Costa Marques, de acordo com o Gráfico 1, se encontra na **cota de atenção para seca**.

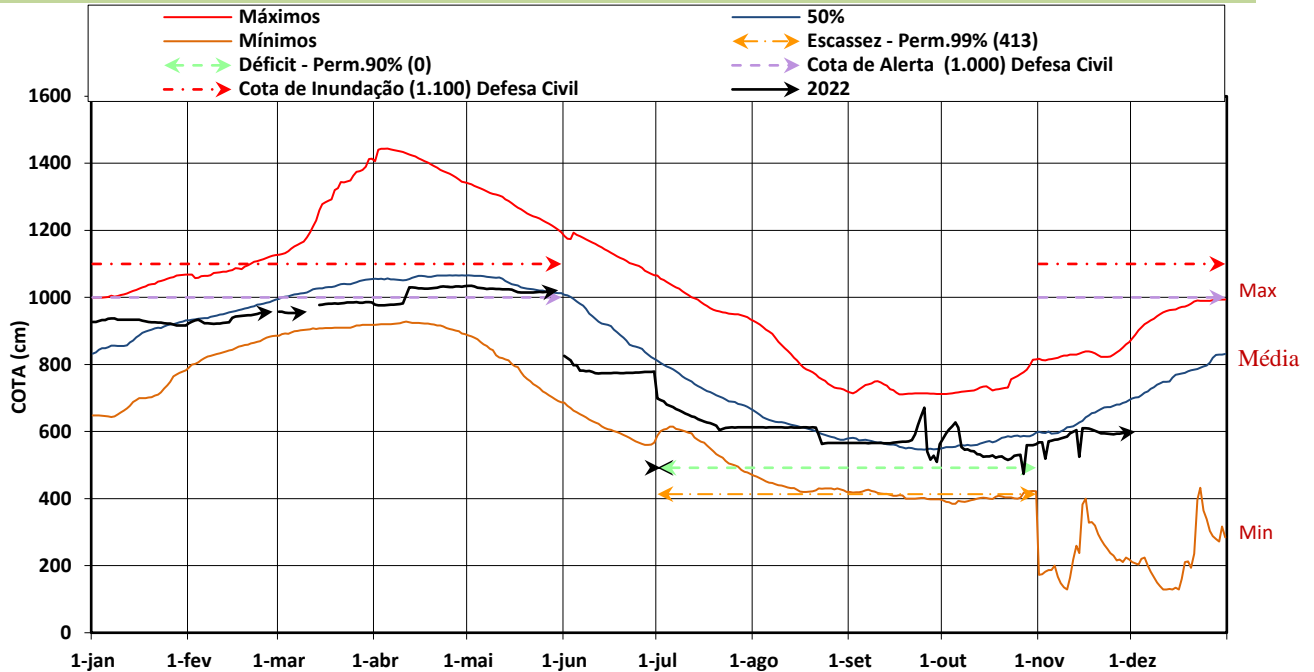
O acumulado mensal de precipitação de 01 a 30 de novembro de 2022 foi registro 117,8 mm de chuvas (Gráficos 1.1), portanto 58% da média mensal histórica (202 mm).

Gráfico 1.1 – Monitoramento da precipitação total diária (mm), na estação pluviométrica Príncipe da Beira – código 01264000. Total mensal :

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.cm2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



4. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA GUAJARÁ-MIRIM - CÓDIGO 15250000

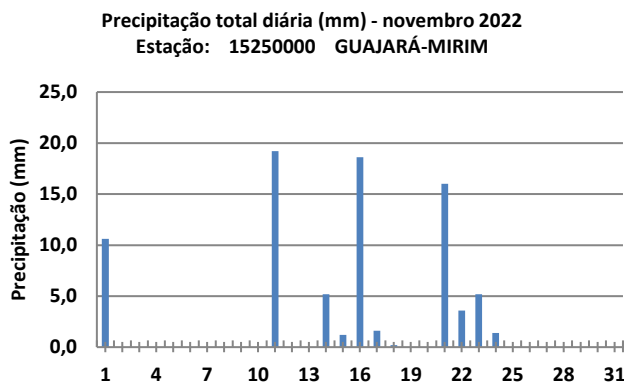


Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

Gráfico 2- Monitoramento diário da cota do rio Mamoré, na coordenada geográfica de latitude 10,7925° leste e longitude 65,3478° oeste, município de Guajará-Mirim /RO - Série histórica 1970 a 2017.

ANÁLISE TÉCNICA:

OBS: De acordo com a cota do dia 02/12/2022, as 8hs30 min as águas do Rio Mamoré na Estação Guajará-Mirim. **se encontra no nível de 6,0 m; 1,87 m acima da cota para escassez, definida em 4,13 m.** De acordo com a série histórica para o período referente ao dia 02/12/2022, o nível mínimo é de 2,07 m e o médio é de 7,02 m, ou seja, se encontra, a 3,93 m acima do nível mínimo e no momento 1,02 m abaixo da média histórica do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 02/12/2022, o rio Mamoré na Estação Guajará-Mirim, de acordo com o Gráfico 2, está ligeiramente abaixo da cota média histórica do período, com tendência de **elevação**.

Quanto a precipitação, foi registrado acumulado mensal de precipitação de 01 a 30 de novembro de 2022 de 82,8 mm (Gráficos 1.1), portanto 39% da cota média mensal histórica (214 mm).

Gráfico 2.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação fluviométrica Guajará-mirim – código 01065002

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



5. ESTAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA PORTO VELHO - CÓDIGO 15400000

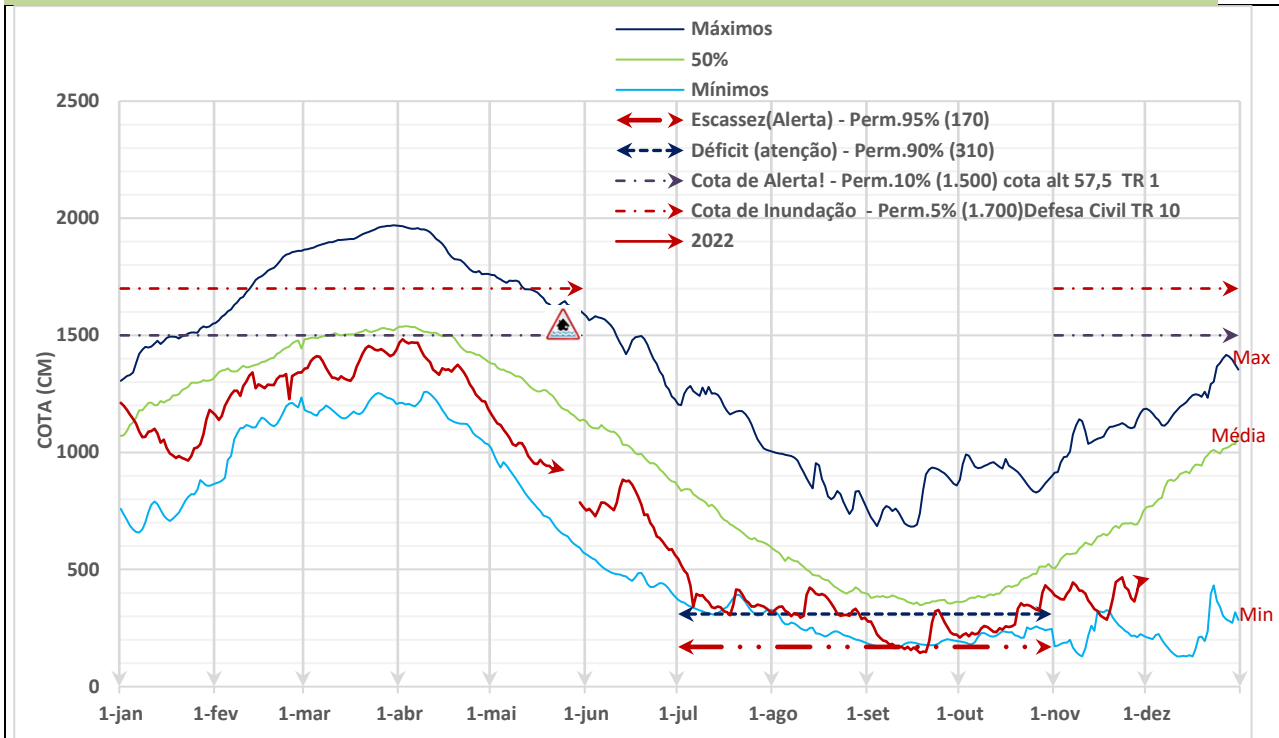
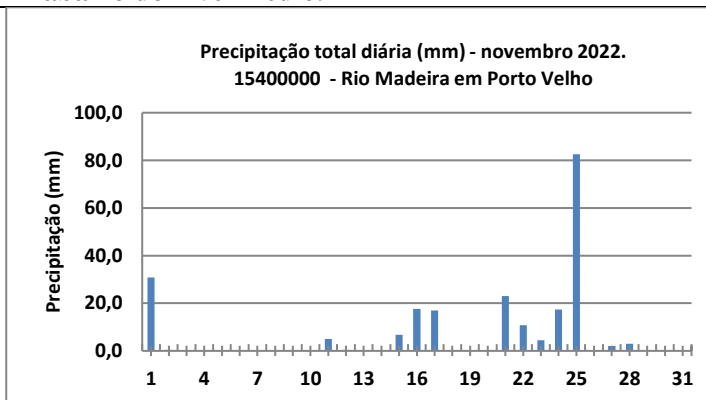


Gráfico 3 - Monitoramento diário da cota do rio Madeira, na coordenada geográfica de latitude -8,7483 leste e longitude -63,9169 c Ponte Br-319, Porto Velho/RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA (período seco)

OBS: No dia 02/12/2022, as 10hs15min, as águas do Rio Madeira, na Estação Porto Velho, se encontram no nível de 4,63 m, ou seja, está há 2,93 m acima da cota de alerta para o período seco, definida em 1,70 m. De acordo com a cota da série histórica para o período, do dia 02/12/2022, o nível mínimo é de 2,07 m e o médio é de 7,70 cm; ou seja, se encontra 2,56 m acima do nível mínimo e 3,07 m abaixo do nível médio.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 02/12/2022, o Rio Madeira na Estação de Porto Velho, de acordo com o Gráfico 3, está abaixo da cota média histórica do período.

O acumulado de precipitação do dia 01 a 30 de novembro de 2022 foi registrado 221,2 mm de chuvas portanto 87% acima da mensal histórica de precipitação do mês de outubro (255 mm).

Gráfico 3.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Porto Velho - código 863008
Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



6. ESTAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA SANTA ISABEL - CÓDIGO 15550000

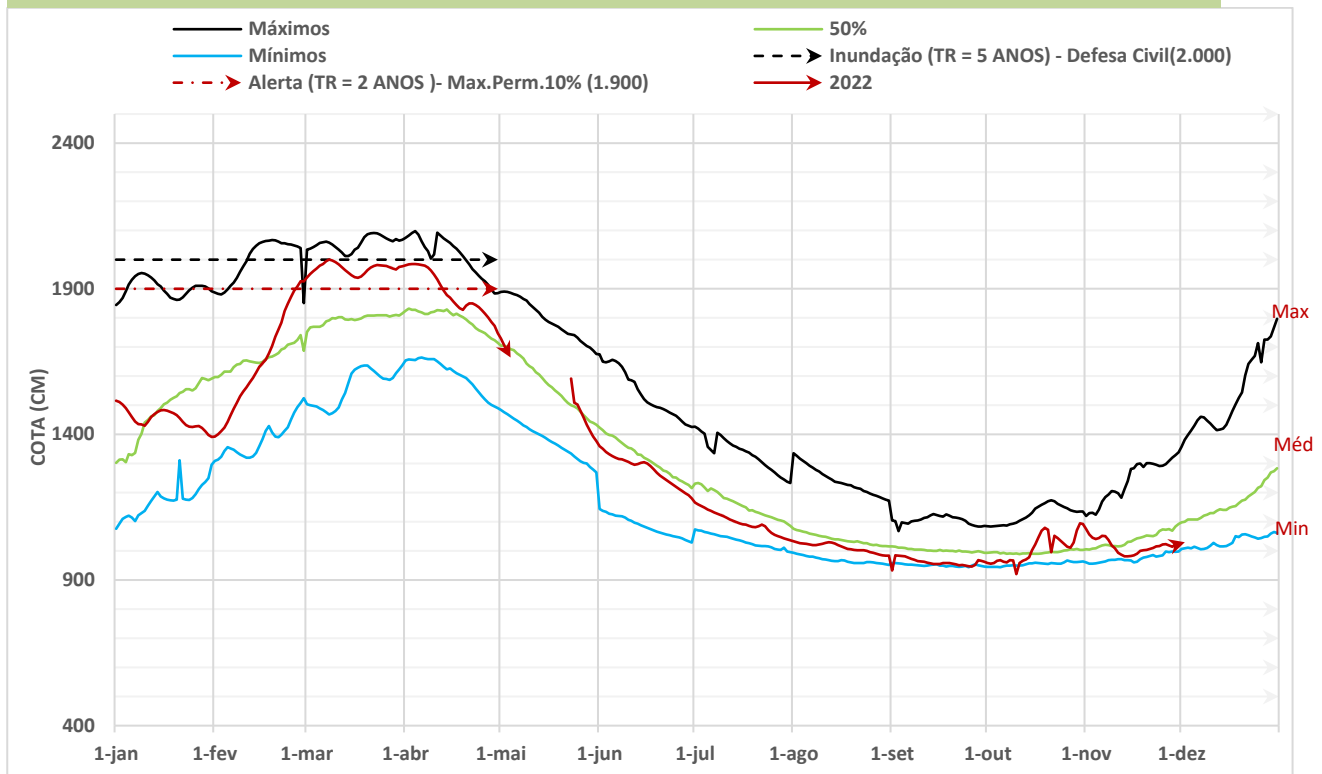
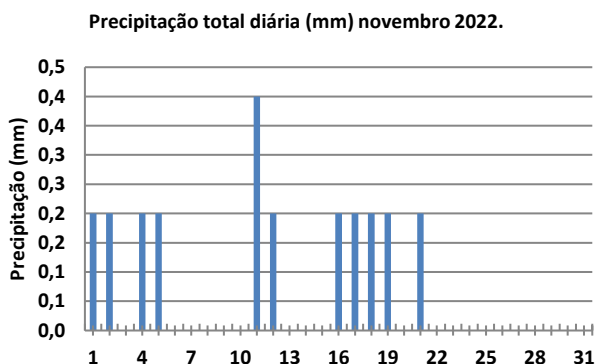


Gráfico 4 - Monitoramento diário da cota do rio Candeias, na coordenada geográfica de latitude -8,7986leste e longitude -63,7 oeste, Br-364 Candeias do Jamari /RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana>.

ANÁLISE TÉCNICA (Período seco)

OBS: No dia 02/12/2022, as 8hs45min, as águas do Rio Candeias, na Estação Santa Isabel, **se encontram no nível de 10,29 m; ou seja 8,71 m abaixo da cota de atenção para inundação definida, em 19 m.** De acordo com a série histórica para o período, dia 02/12/2022, **o nível mínimo** é de 10,07 e o médio 11,01 m, ou seja, a 22 cm acima do nível mínimo e a 72 cm abaixo do nível médio.



ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 02/12/2022, O nível do Rio Candeias, na Estação de Santa Isabel, em Candeias do Jamari, segundo o Gráfico 4, está ligeiramente abaixo da cota média histórica do período, com tendência de declínio.

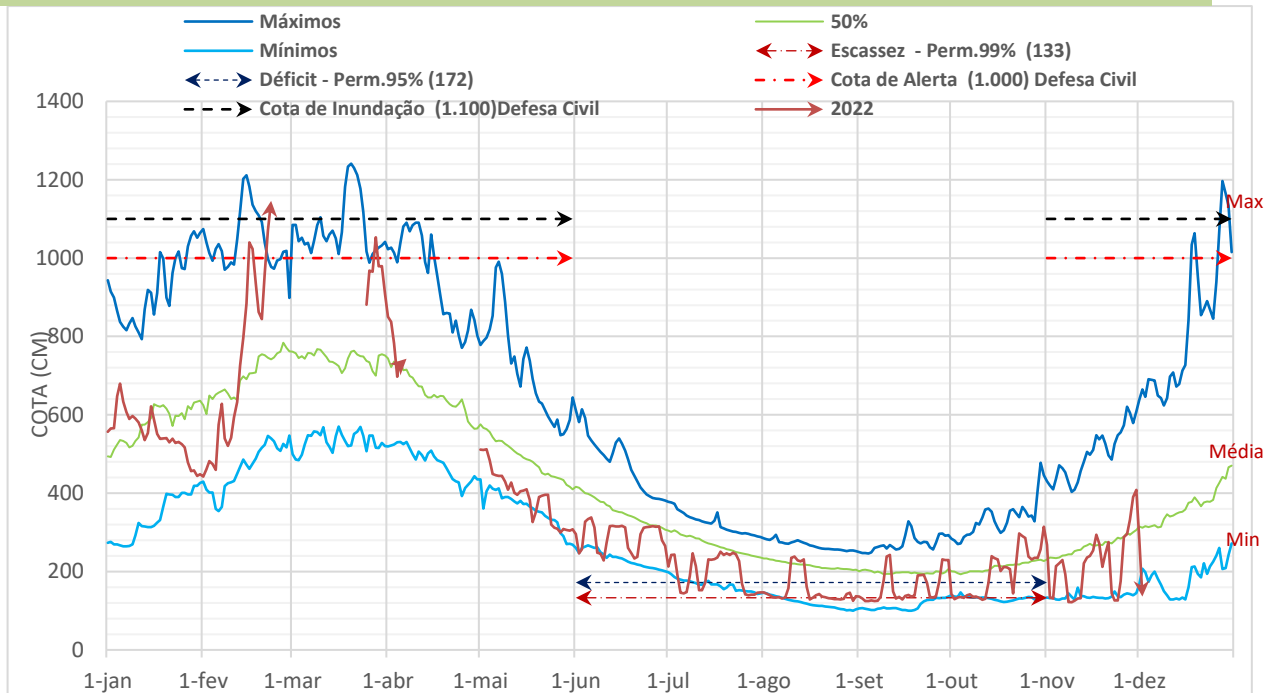
O acumulado mensal de precipitação do dia 1 a 30 de novembro de 2022 está sendo de 4,0 mm (Gráficos 4.1).

Verificar valor de precipitação

Gráfico 4.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Candeias do Jamari - código 00863004
Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



7. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA ARIQUEMES - CÓDIGO 15400000



Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017, disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>
Gráfico 5- Monitoramento diário da cota do rio Jamari, na coordenada geográfica de latitude 9,9256 leste e longitude 63,0714 oeste, Ponte Br-421, Ariquemes/RO.

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 02/12/2022, as 9hs, as águas do Rio Jamari, na Estação Ariquemes, **se encontram no nível de 1,35 m**, ou seja; está 31 cm acima da cota **de alerta para escassez**, definida em 1,04 m. De acordo com a série histórica para o referido período, dia 02/12/2022, o nível mínimo é de 2,07 m e o médio é de 3,12 m; ou seja, se encontra em 72 cm abaixo da cota mínima do período e a 1,77 m abaixo da média histórica do período.

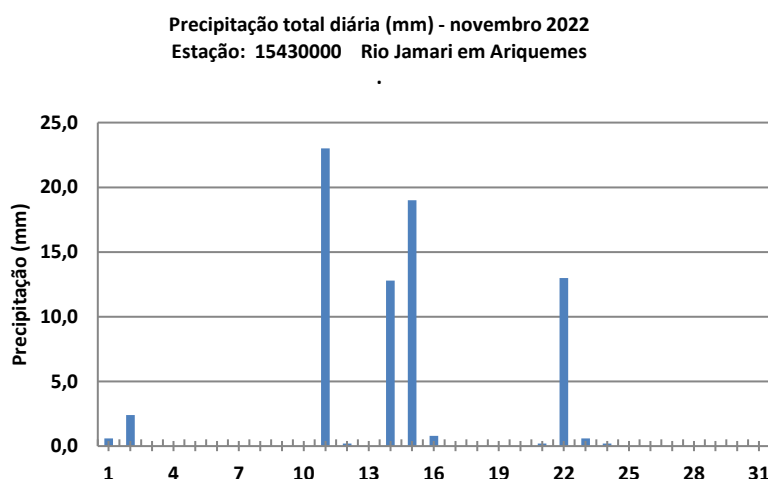


GRÁFICO 5.1 monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Ariquemes, na ponte do rio Jamari, Br-421, em Ariquemes - RO.

ANÁLISE SIMPLIFICADA

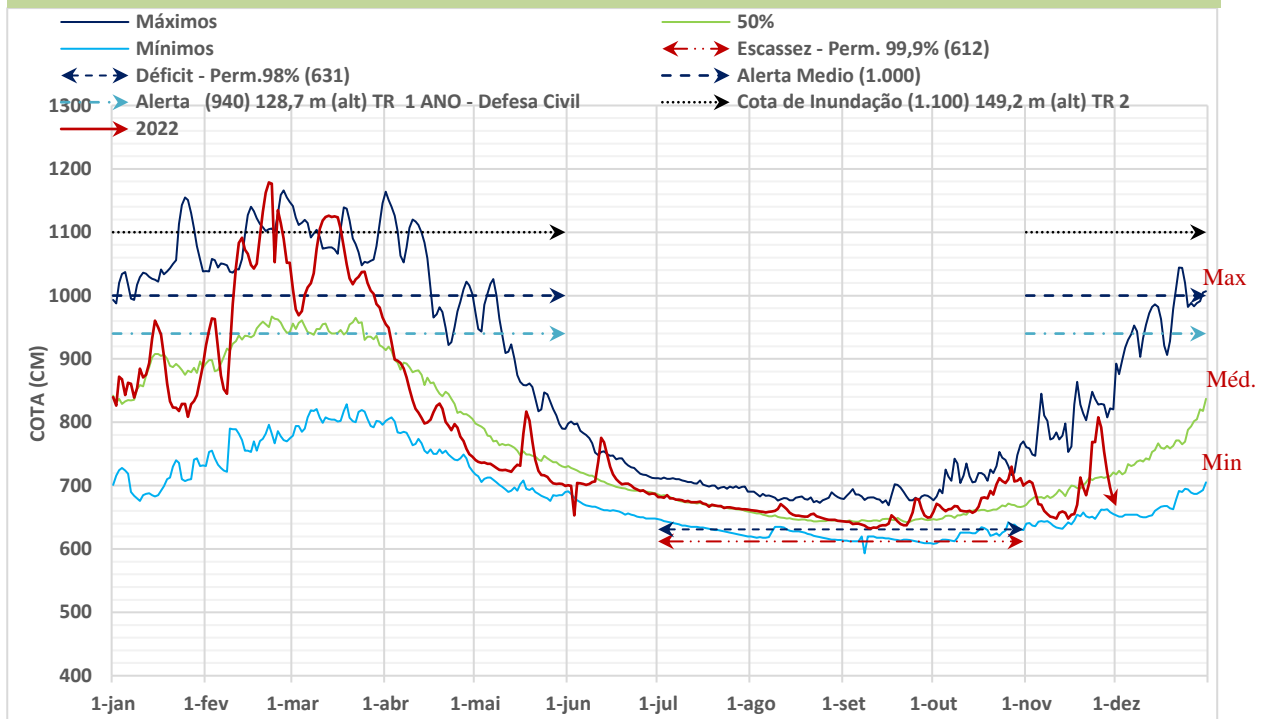
No dia 02/12/2022, o Rio Jamari em Ariquemes se encontra abaixo da cota média histórica, **vide Gráfico 5.**

O acumulado de precipitação mensal do dia 01 a 30 de novembro de 2022, foi registrado um acumulado de 76,4 mm de chuvas (Gráfico 5.1), 30% da média mensal histórica (251 mm).

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



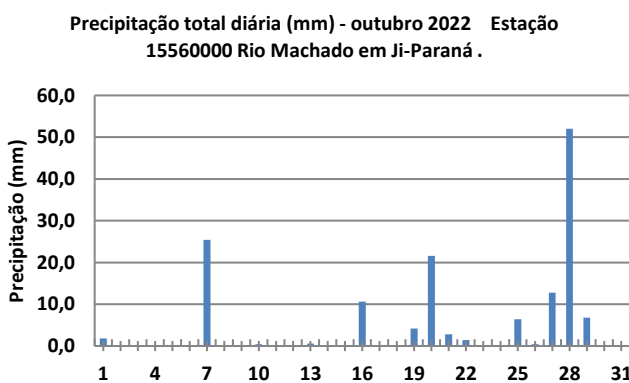
8. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA JI-PARANÁ - CÓDIGO 15560000



Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1978 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>
Gráfico6 - Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude 10,8736

leste e longitude 61,9356 oeste, Ponte Br-364, Ji-Paraná/RO. **ANÁLISE TÉCNICA** **Atenção: dados de régua de 1/11 a 01 de dez2022**

OBS: No dia 01/12/2022, as 9hs, as águas do Rio Machado, na Estação Ji-Paraná, se encontram no nível 6,68 m, ou seja, no momento está 56 cm acima da cota de atenção para escassez definida em 6,12 m. De acordo com a série histórica para o período, dia 01/12/2022, o nível mínimo é de 6,53 m e o médio é de 7,18 m, ou seja, se encontra 15 cm acima do nível mínimo do período, e no momento 5 cm abaixo da cota média histórica do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 01/12/2022, o Rio Machado em Ji-Paraná está na cota média histórica do período. Com tendência de estabilidade, conforme Gráfico 6.

O acumulado de precipitação do dia 01 a 31 de outubro de 2022 foi registrado uma acumulado de 147,0 mm de chuvas, portanto 84% da média histórica (173 mm) conforme (Gráficos 6.1)

Gráfico6.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Ji-Paraná – código 1061001, no rio Machado, em Ji-Paraná - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



9. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA RIO PIRARARA EM CACOAL - CÓDIGO 15558200

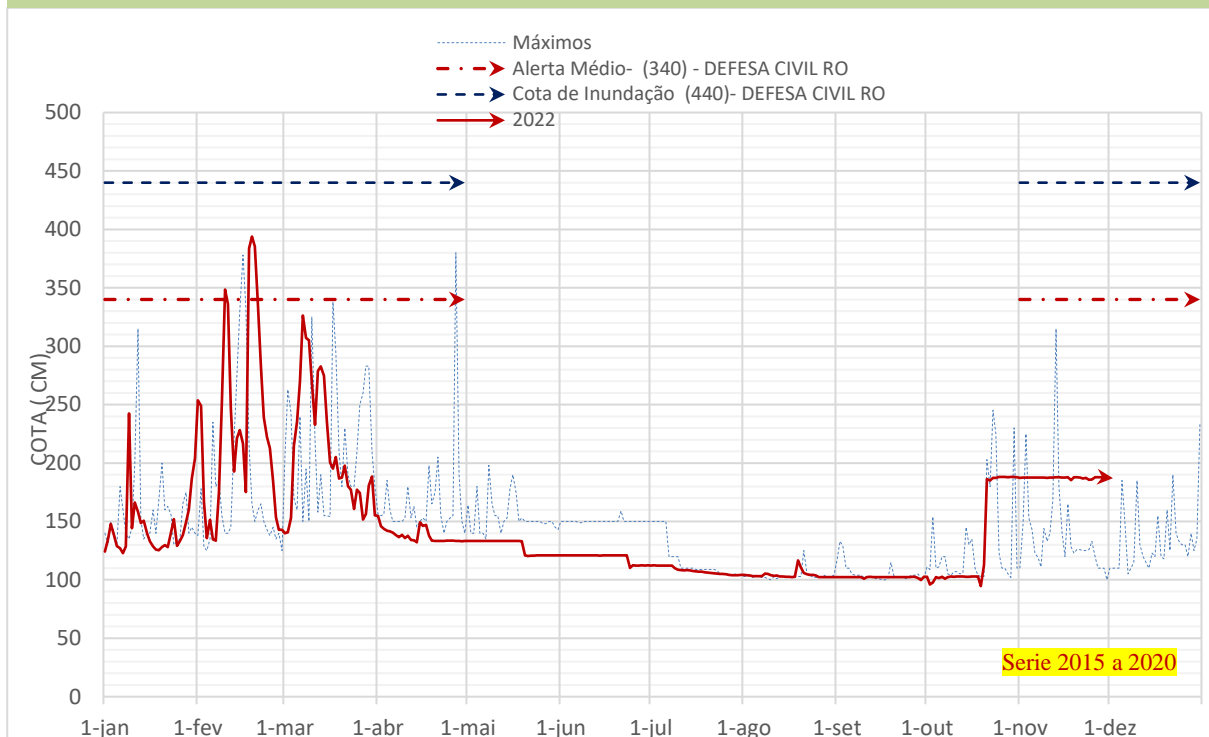
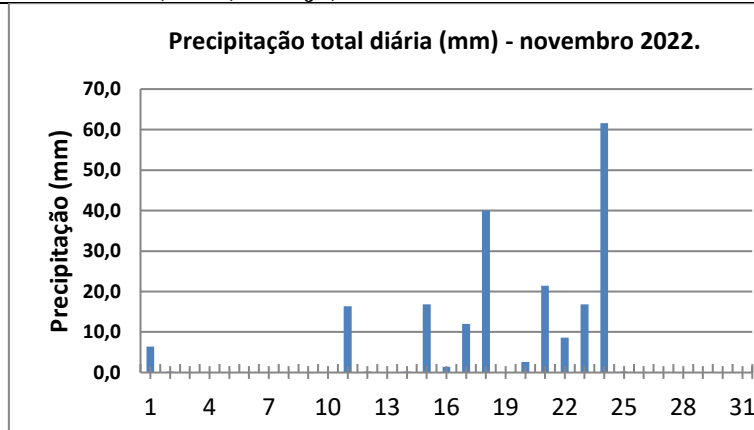


Gráfico 7- Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude -11,44 leste e longitude -61,4408 oeste, em Cacoal/RO. **ANÁLISE TÉCNICA**

Dados disponível até dia 10

De acordo com a cota de alerta definida em 3,40 m, no dia 02/12/2022, as 9hs15min, as águas do Rio Pirara, na Estação Cacoal, no município de Cacoal, se encontram no nível de 1,87 m, isto é; a 1,54 m abaixo da cota de atenção para inundação.

De acordo com a série histórica para o período, dia 02/12/2022, o nível mínimo é de 1,05 m e o médio é de 1,08 m, ou seja, se encontra 79 cm acima da cota média histórica do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 02/12/2022, o Rio Pirará em Cacoal está ligeiramente acima da cota média do período, com tendência de estabilidade no momento, Vide Gráfico 7.

O acumulado de precipitação do dia 01 a 30 de novembro de 2022, foi registrado um acumulado de 204 mm de chuvas (Gráficos 7.1), portanto 88% da média mensal histórica (230 mm).

Gráfico 7.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica de Cacoal – código 01161008, no rio Pirara, em Cacoal - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



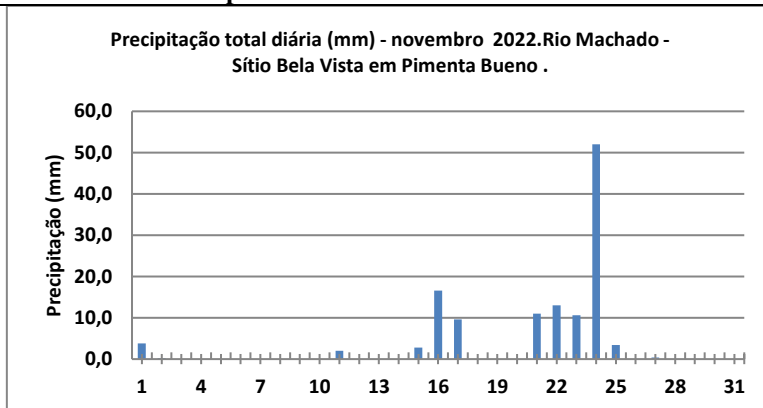
10. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA SÍTIO BELA VISTA - CÓDIGO 15559000



Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1984 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

Gráfico8- Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude 11,6225° leste e longitude 61,215° oeste, em Pimenta Bueno/RO (monitoramento de seca hídrica)

No dia 02/12/2022, as 10hs, as águas do Rio Machado, na Estação Sítio Bela Vista, em Pimenta Bueno, se encontram no nível de 2,08 m; ou seja, a 3,18 m abaixo da cota de atenção para inundação definida em 5,26 m. De acordo com a série histórica para o período, do dia 02 de dezembro de 2022, o nível mínimo é de 1,63 m e o médio é de 2,28 m, ou seja, está a 45 cm acima do mínimo do período e no momento 20 cm acima do nível médio histórico do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 02/12/2022, o Rio Pimenta Bueno está ligeiramente acima da cota média histórica do período. Gráfico 8.

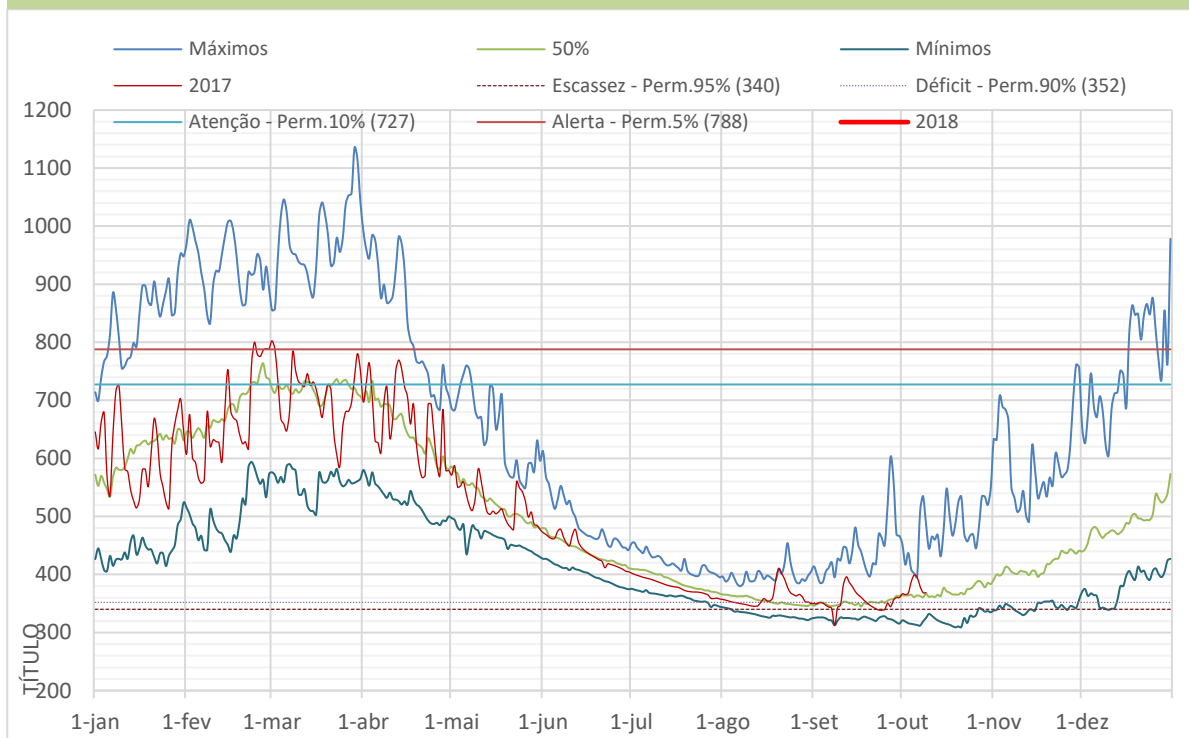
O acumulado mensal de precipitação do dia 01 a 30 de outubro de 2022 foi registro um acumulado de 127 mm de chuvas (Gráficos 8.1). Portanto 54 % da média mensal (230 mm)

Gráfico8.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Sítio Bela Vista – código 01161004, no rio Machado, em Pimenta Bueno - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



11. ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA JARU - CÓDIGO 15565000

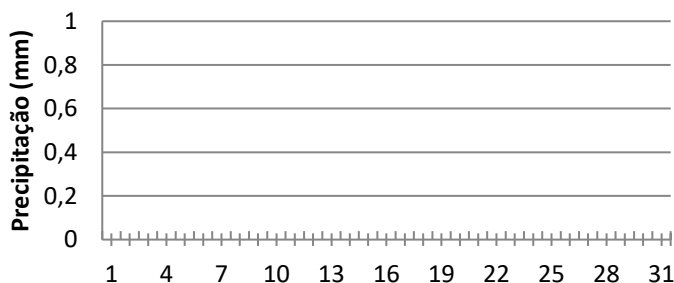


Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

Gráfico 9 - Monitoramento diário da cota do rio Jaru, série histórica 1978 – 2017, na coordenada geográfica de latitude 10,4458° leste e longitude 62,4256° oeste, Ponte Br-364, Jaru/RO.

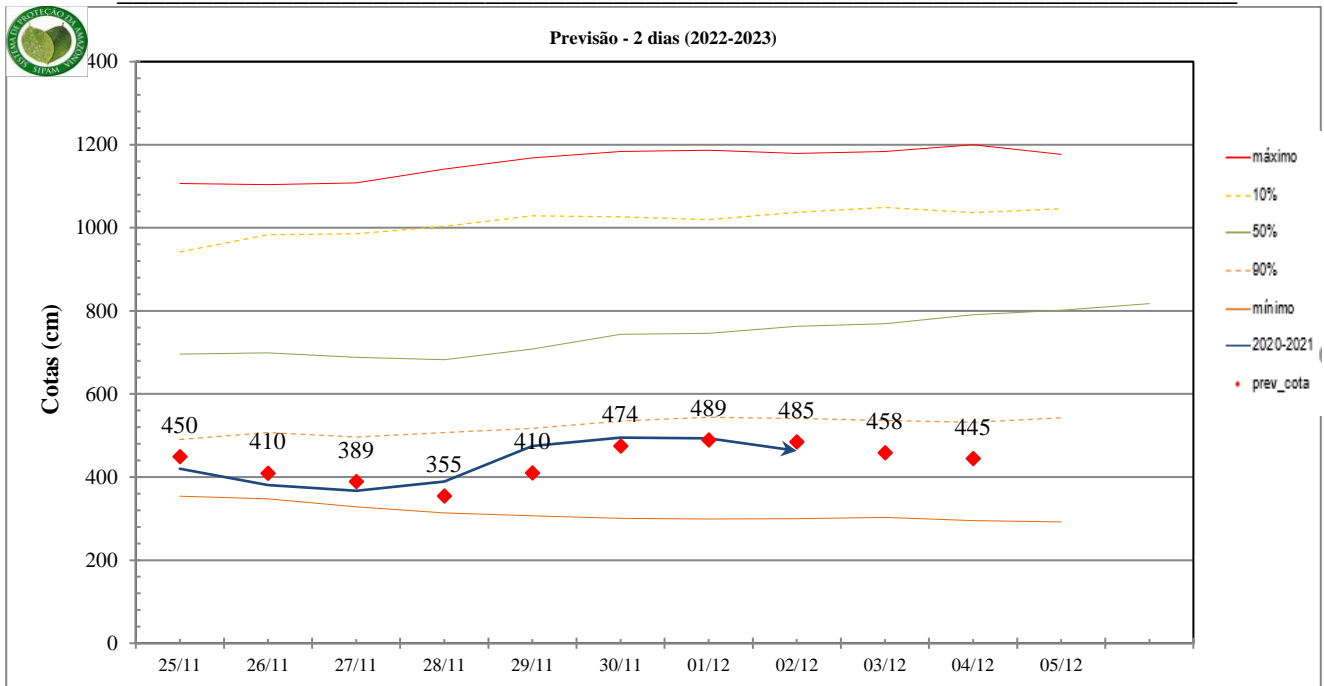
No dia 16/10/2017, o Rio Jaru está na cota média. As ocorrências de alterações significativas dependem

15565000 Rio Jaru em Jaru Precipitação total diária (mm) - Janeiro 2018.



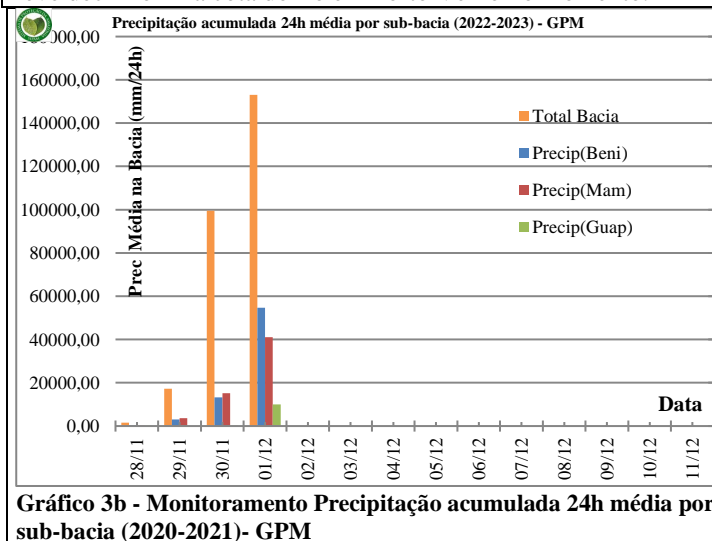
OBSERVAÇÕES :
Estação em manutenção

Gráfico - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Jaru, código 1062001, no rio Jaru, em Jaru - RO. **Fonte:** organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.cm2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



Fonte: Dados série histórica de nível: ANA/CPRM-REPO / Dados climatológicos: GPM/NASA/ Análise e gráficos : SIPAM
Gráfico 3a Previsão de cota do Rio Madeira em Porto Velho, na coordenada geográfica de latitude -8,7483 leste e longitude -63,9169 oeste, Ponte Br-319, Porto Velho/RO. **ANÁLISE TÉCNICA**

De acordo com o gráfico 3a, as cotas do Rio Madeira em **Porto Velho os valores o nível do Rio Madeira está abaixo da cota de atenção para seca (3,10 m, fonte defesa civil)**. Em 02 de dezembro, apresentou cota de 4,63 m (observado) ficou abaixo do que foi previsto. Segundo a simulação (previsão) de cota até o dia 04/dezembro (4,45 m) ficará acima da cota mínima para o período (2,95 m), e abaixo da média (7,91 m), apresentando tendência de leve declínio na cota do rio em Porto Velho no momento.



ANÁLISE SIMPLIFICADA:
O acumulado de precipitação média na Bacia do Rio Madeira, gráfico 3b, revela que a precipitação entre os dias 27/11 a 28/11 foi suficiente para elevar a cota do Rio Madeira em Porto Velho. Tanto que as previsões para o dia 01 de dezembro são de manter uma pequena elevação nos níveis do rio em Porto Velho. Como mostra os resultados apresentados no Gráfico 3a.

Gráfico 3b - Monitoramento Precipitação acumulada 24h média por sub-bacia (2020-2021)- GPM



12. PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL E PREVISÃO CLIMATOLÓGICA

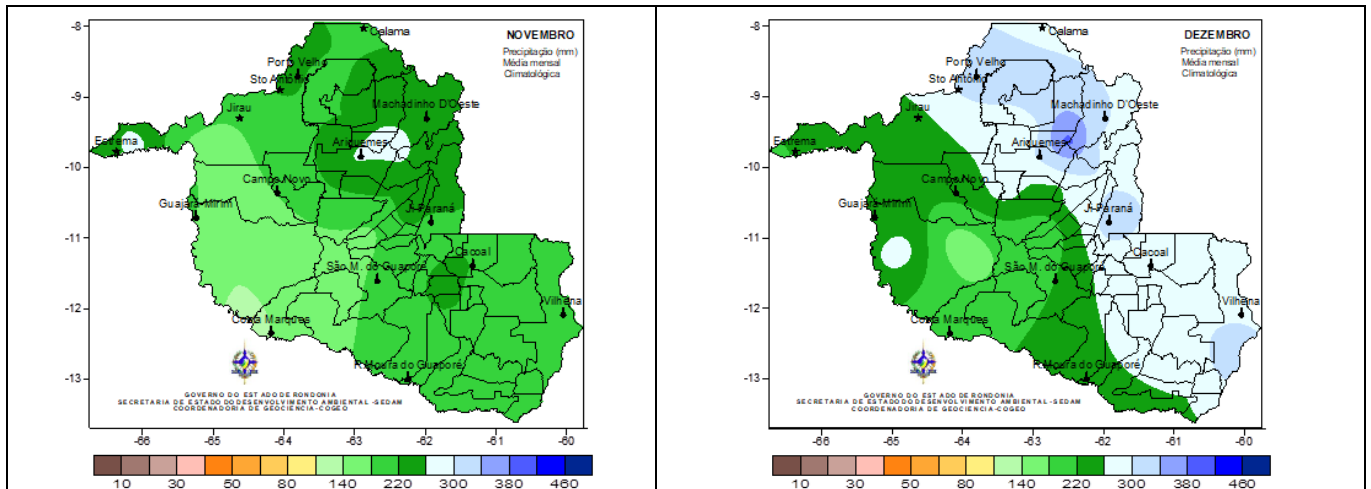


Fig. A- Climatologia de precipitação mensal, baseada no métodos dos Quantis - 1970 a 2011.

Fonte: Atualização da base do ZSEE-RO.

Previsão probabilística para – dezembro 2022 (modelo rodado em novembro 2022)

A previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia, em dezembro 2022, segundo mostra o mapa na Figura B (dados do INMET organizados pela SEDAM); o setor sudeste, noroeste e extremo norte, do Estado apresenta uma probabilidade de 35 a 40 % de ficar abaixo da média histórica. Por outro lado, nas demais regiões do Estado apresenta uma probabilidade de 50 a 60 % de ficar acima da média histórica. Ressalta-se que o mês de dezembro segundo Figura A, apresenta um total médio histórico de precipitação variando de 180 a 340 mm ao longo de Rondônia, portanto a previsão de precipitação na maior parte do Estado de ser acima da média histórica. O extremo norte e noroeste é necessário um maior cuidado, visto que está região nos meses anteriores apresentou déficits de chuvas.

Fonte: INMET/ Organizado pela SEDAM

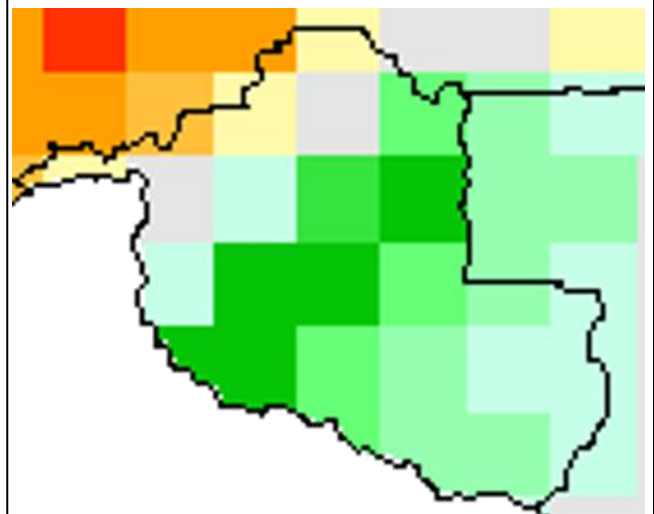
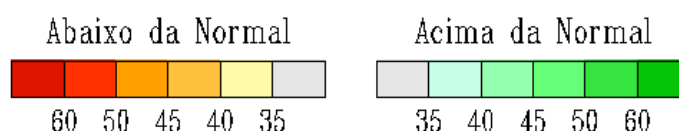


Figura B – previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

Probabilidade (%) da Categoria mais Provável, desconsiderando-se a Normal



Condições atuais de tempo e clima para o monitoramento hidrológico

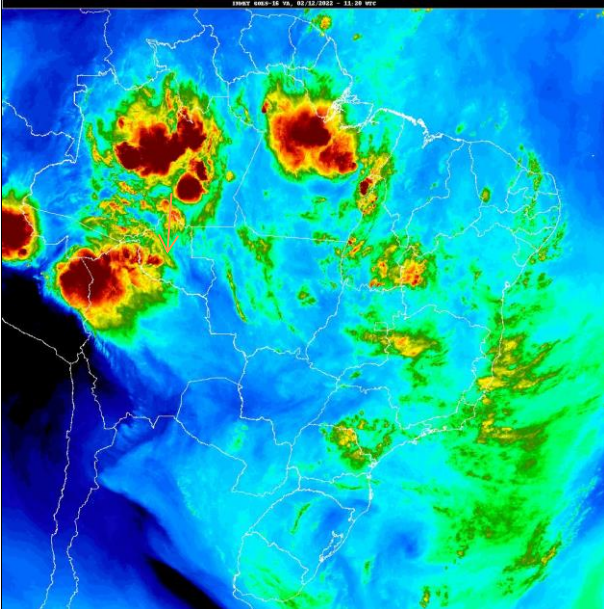


Fig. 1- Mapa da precipitação de 02/12/2022:
Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/home/index.jsp>

Considerando a Fig. 1, dia 02 de dezembro as 8 h locais, registro de chuvas significa no setor noroeste e extremo norte do Estado no momento.

No dia 02/12 até as primeiras horas do dia 03/12 previsão de chuvas forte a intensas entre a tarde e a noite no setor noroeste e extremo norte do Estado, nas demais regiões pancadas de chuvas rápidas e isoladas. Segundo a Figuras 1, 2 e 3 (modelo Cosmo 7km x 7km do INMET)

Para o restante do período do dia 03/12 previsão de chuvas de moderadas a forte no extremo norte e oeste do Estado; nas demais regiões chuvas rápidas e isoladas, segundo (Figura 4); em 04/12 pancadas isoladas de chuvas em todo o Estado; segundo a Figura 5 (cosmo7km x 7km do INMET).

As Fig 2 a 3. Representa a previsão de precipitação acumulada de 6 em 6h, resultantes do modelo Cosmo/INMET (7 x 7) km.

A Fig.4 a 5. Representa a previsão de precipitação acumulada a cada 24h, elas são resultadas do modelo Cosmo 7km x 7km do INMET

Previsão de precipitação acumulada 6h [mm] INMET /

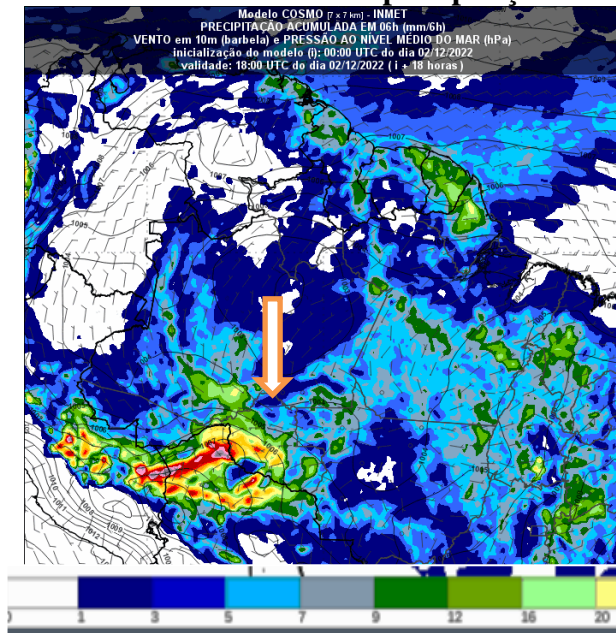


Figura 2 – Previsão do tempo no Estado de Rondônia para o dia 02/12/2022 as 18UTC

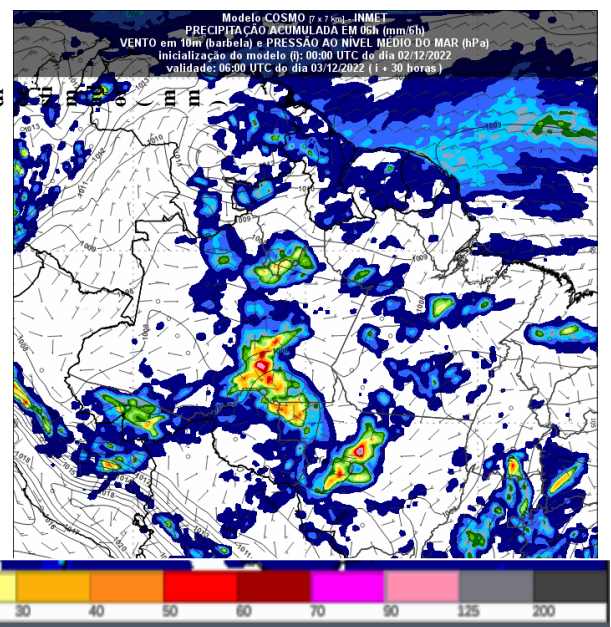


Figura 3 – Previsão do tempo no Estado de Rondônia para o dia 03/12/2022 as 06 UTC

OBSERVAÇÃO :A classificação do tipo de chuva seguiu a metodologia adotada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) citado por citado por GOVEA et. Al (2018)¹, cuja precipitação diária foi dividida nas seguintes classes: chuvisco (0,1 a 2,5 mm), chuva fraca (2,5 a 10,0 mm), chuva moderada (10,0 a 15,0 mm), chuva relativamente forte (15 a 25mm) chuva forte (25,0 a 50,0 mm) e chuva extrema (acima de 50 mm).



Previsão de precipitação acumulada 6h [mm] INMET (modelo COSMO 07 km)

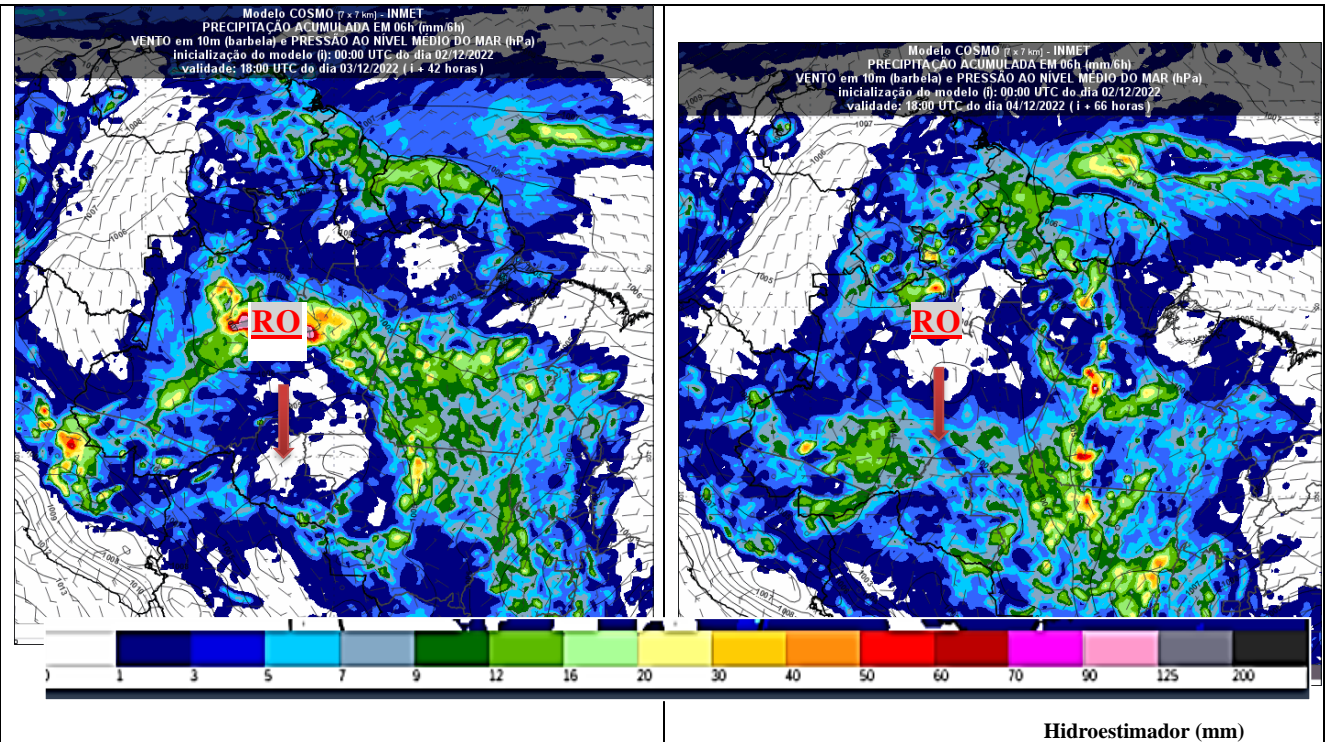


Figura 4 – Previsão de precipitação acumulada em RO, válida para 03/12/2022 18h
Fonte: <http://www.inmet.gov.br/>

Figura 5 – Previsão de precipitação acumulada em RO, válida para 04/12/2022. 18h
Fonte: <http://www.inmet.gov.br/>

AVISO IMPORTANTE: Boletim elaborado pela SEDAM. A utilização das informações contidas neste boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Os produtos apresentados nesta página não podem ser usados para propósitos comerciais a não ser que o usuário tenha uma autorização por escrito da SEDAM – RO não dá nenhuma garantia em relação a estes produtos. Em nenhum caso o SEDAM – RO pode ser responsabilizado por danos especiais, indiretos ou decorrentes, ou nenhum dano vinculado ao que provenha do uso destes produtos.

¹Gouvea, Regina Luiza et.al. Análise de frequência de precipitação e caracterização de anos secos e chuvosos para a Bacia do Rio Itajaí. Revista Brasileira de Climatologia ISSN: 2237-8642 (Eletrônica), Junho 2018.
<https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/download/55276/35181>